

SUBMISSÃO RESUMO SIMPLES:

**DINÂMICA DA PANCREATITE AGUDA NO BRASIL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE INTERNAÇÕES E MORTALIDADE (2019-2023)**

Vilar, Pedro¹

Nogueira, Marcela²

Vilar, Ilma³

RESUMO:

**Introdução**: A pancreatite aguda é uma inflamação súbita do pâncreas, que pode variar de formas leves a graves, levando a complicações significativas e até à morte. A doença requer atenção médica imediata, dada a sua natureza imprevisível e potencialmente letal. No Brasil, entre 2019 e 2023, observou-se um aumento nas taxas de internação relacionadas à pancreatite aguda, com variações notáveis entre as diferentes regiões do país. **Objetivos**: Analisar os padrões de internação e mortalidade associados à pancreatite aguda no Brasil, identificando fatores que influenciam esses índices e sugerindo abordagens regionais mais eficazes para o manejo da doença. **Metodologia**: Estudo ecológico retrospectivo, com base em dados do IBGE e do DATASUS. As variáveis analisadas incluíram ano de atendimento, faixa etária, sexo, estado de residência e taxas de internação e mortalidade. **Resultados**: Entre 2019 e 2022, houve um aumento consistente nas internações, seguido de uma leve queda em 2023. As regiões Norte e Sul do Brasil destacaram-se por concentrarem o maior número de internações, mas em faixas etárias distintas. Enquanto o Norte teve a maior incidência em pacientes entre 20 e 49 anos, o Sul concentrou casos em indivíduos entre 40 e 69 anos. Em termos de mortalidade, a faixa etária acima de 70 anos apresentou os maiores índices em quase todas as regiões, com exceção do Acre, onde a mortalidade foi maior na população entre 60 e 79 anos. Discrepâncias significativas também foram observadas entre as taxas de mortalidade masculina e feminina, com uma diferença marcante no Amapá, onde a mortalidade masculina foi 3,5 vezes maior que a feminina. **Conclusão**: Apesar do aumento nas internações, não houve uma correlação direta entre essas taxas e a mortalidade, o que sugere a necessidade de intervenções específicas para cada região. Os resultados indicam que, além de fatores demográficos, outros aspectos, como a qualidade do atendimento médico e o acesso a recursos de saúde, desempenham um papel crucial na mortalidade por pancreatite aguda no Brasil.

Palavras-Chave: Epidemiologia; Inflamação; Pancreatite.

E-mail do autor principal: pedro.guedes@maisunifacisa.com.br

REFERÊNCIAS:

MEKITARIAN FILHO, Eduardo, *et al*. Acute pancreatitis in pediatrics: a systematic review of the literature. *Jornal de Pediatria (Rio de Janeiro)*, [S.l.], v. 88, n. 2, p. 101-114, 2012.

DE CAMPOS, Tercio, *et al*. Classification of acute pancreatitis. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, [S.l.], v. 40, n. 2, p. 164-168, 2013.

FERREIRA, Alexandre de Figueiredo, *et al*. Acute pancreatitis gravity predictive factors: which and when to use them? *Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva*, [S.l.], v. 28, n. 3, p. 207-211, 2015.

¹Medicina, Graduando pela UNIFACISA, Campina Grande-PB, [pedro.guedes@maisunifacisa.com.br](mailto:pedro.guedes@maisunifacisa.com.br)

²Odontologia,Graduando pela UNIFACISA, Campina Grande-PB, [pedro.guedes@maisunifacisa.com.br](mailto:pedro.guedes@maisunifacisa.com.br)

³Letras, Mestrando pela ESL- Centro Educacional, Campina Grande-PB, [pedro.guedes@maisunifacisa.com.br](mailto:pedro.guedes@maisunifacisa.com.br)

